Nunca imaginei que houvesse tarefa tão contraditória, que balança entre um: “isso é fácil, porque o Mário Barros deu-nos tanto” e o “mas por onde vou começar… e se me esqueço de alguma coisa importante, entre tantas histórias.”

Se há algo que o basquetebol tem de místico é que consegue transpor-nos para além da vertente desportiva. Consegue transmitir um conjunto de valores tão nobres como o sermos competitivos; o respeito que o outro nos merece; o reconhecimento das nossas capacidades e fragilidades; a sociabilidade; a camaradagem; e a Amizade.

Por isso, falar de Mário Barros é, em primeiro lugar, falar do antigo AMIGO, ao mesmo tempo recordar as memórias desportivas do tempo em que nos cruzámos, como adversários, quando foi treinador do Vasco da Gama e depois como Treinador da Equipa de Juvenis do F.C. Porto, onde por duas vezes me “roubou” a possibilidade de ganhar o Campeonato Nacional de Juvenis. Nem a rivalidade competitiva fez derrubar a amizade e o respeito que o basquetebol cimentou.

Exemplo disso foram as muitas horas de convívio nos Clinics da ANTB e das muitas conversas sobre a modalidade. E que davam um enorme gozo porque o Mário Barros é um estudioso incansável sobre Basquetebol, a sua grande paixão, que tem uma disponibilidade enorme para partilhar o seu conhecimento, ao mesmo tempo que consegue ter, apesar da experiência, a humildade de receber conselhos dos mais novos. Mesmo com a idade atual ainda estuda o

Basquetebol e “discute” com os seus amigos.

Por isso, é tão fácil conseguirmos, regularmente, encontrar agenda para um almoço convívio que, ainda hoje, mantemos com uma colega treinadora e um treinador, alternando entre o Porto e Aveiro.

Mas para além de treinador, selecionador nacional de cadetes, coordenador de vários clubes, formador e tutor, Mário Barros tem ainda um elevado sentido humanista e interveniente na sociedade que foi, inclusive, reconhecido pela Câmara Municipal do Porto com a atribuição da Medalha de Mérito da Cidade do Porto.

Para evitar cair na tentação de iniciar uma enormidade de histórias e momentos, acho que vou ficar por aqui. Até porque falar de Mário Barros é, acima de tudo, ser Amigo de Mário Barros.